

---

ESCOLA MÉDIA DE AGRICULTURA DE FLORESTAL

RELATÓRIO DE 1.965

---



UNIVERSIDADE RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ESCOLA MÉDIA DE AGRICULTURA DE FLORESTAL

FLORESTAL — VIA BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

N.º

ASSUNTO: Remete Relatório Anual  
EXPEDIDO: Diretoria

(CÓPIA)

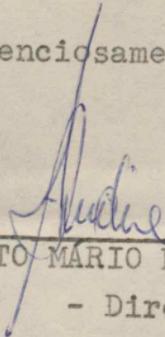
Florestal, 21 de maio de 1966

Magnífico Reitor:

Tenho o prazer de apresentar a V. Magnificência, com um atrazo bastante significativo, o relatório das atividades da Escola Média de Agricultura de Florestal, relativo ao ano de 1965.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V. Magnificência os meus protestos de grande estima e distinta consideração.

Muito atenciosamente,

  
\_\_\_\_\_  
RENATO MÁRIO DEL GIÚDICE

- Diretor -

Ao Exmº Snr.  
Dr. Edson Potsch Magalhães  
Magnífico Reitor da UREMG  
VICOSA

E N S I N O

Em 1965, inscreveram-se 126 candidatos para os exames de admis-  
são ao Curso Médio, tendo comparecido 113, sendo aprovados 56 e repro-  
vados 57, matriculando-se 54 no M1, que somados a 12 repetentes, for-  
maram uma turma de 66 alunos no 1º ano. Durante o semestre foram ex-  
cluídos, de acôrdo com o artigo 18 do Regimento do Curso Médio, 13 a-  
lunos, tendo abandonado o Curso durante o semestre mais 5, chegando o  
M1 ao final do semestre com 48 alunos, dos quais 45 foram promovidos-  
ao M2. O M3 iniciou o semestre com 40 alunos, tendo todos êles chega-  
do ao fim do semestre e sido promovidos ao M4. O M2 iniciou o semestre  
com 51 alunos: 45 promovidos do M1, mais 6 repetentes. Durante o se-  
mestre foi eliminado 1 aluno de acôrdo com o artigo 18 do Regimento ,  
tendo 2 outros abandonado o Curso, chegando M2 ao final do semestre -  
com 48 alunos, dos quais 41 foram promovidos ao M4. O M4 iniciou o se-  
mestre com 42 alunos, sendo 40 promovidos do M3, mais 2 repetentes, -  
tendo 1 abandonado o curso em novembro. Concluíram o Curso Médio e re-  
ceberam o diploma de Técnico-Agrícola 32 alunos; 9 dependem de exames  
de 2ª época. Nos exames de 2ª época de fevereiro de 1965 concluíram o  
Curso Médio 8 alunos e 2 nos exames de agôsto.

Lecionaram na EMAF, durante o ano de 1965, os seguintes pro-  
fessores:

Professor	Disciplina	Série	Semestre	Nº de Aul.	Dosagem Semanal
Antônio de Almada Lopes	Zoologia	M1	1º	74	2 + 1
	Higiene Veterinária	M3	1º	63	2 + 1
	Higiene Rural	M4	2º	29	2 + 0
Arlindo de Oliveira L.	Laticínios	M4	2º	52	2 + 1
Diogo Alves de Melo	Agronomia	M3	1º	83	3 + 2
	Agronomia	M4	2º	95	3 + 2
Dora de Melo Machado	Português	M1	1º	59	4 + 0
	Português	M3	1º	43	3 + 0
	Português	M2	2º	40	3 + 0
	Português	M4	2º	43	3 + 0
Francisco S. da Silva	Contabil.Rural	M2	2º	73	2 + 1
Joaquim J.Valle Rodri.	Horticultura	M3	1º	81	2 + 2
José Ferreira de Paula	Agronomia	M2	2º	83	3 + 1
José Lino	Máquinas Agrícolas	M1	1º	111	1 + 2
	Pomicultura	M4	2º	83	2 + 2
Raymundo B.P. Pinheiro	Pragas D.Plantas	M3	1º	88	2 + 1
	Pragas D.Plantas	M4	2º	55	2 + 1

Continua .. .. .

Continuação .. .. .

Professor	Disciplina	Série	Semestre	Nº de Aul.	Dosagem Semanal
Sarasvate Hostalácio	Botânica	M1	1º	74	2 + 1
	Matemática	M1	1º	61	4 + 0
	Matemática	M2	2º	42	3 + 0
	Silvicultura	M2	2º	57	2 + 1
Stélio M. Barroca	Zootecnia Esp.	M3	1º	61	2 + 1
	Administração R.	M4	2º	56	2 + 1
Roberto P. de Mello	Zootecnia Geral	M1	1º	97	3 + 1
	Zootecnia Espec.	M2	2º	85	3 + 1
	Zootecnia Espec.	M4	2º	57	2 + 1

B I B L I O T E C A

A Biblioteca da EMAF, funcionando nos horários de 7,30 às 11-horas e de 13,30 às 16,30 horas (aos sábados somente o 1º expediente), cumpriu sua finalidade instrutiva, esclarecedora e recreativa, tendo sido assiduamente frequentado e apresentando bom movimento de empréstimos. Em 1965 a Biblioteca da EMAF foi modificada de Biblioteca Geral para Especializada, sob a orientação do Bibliotecário Geral da UREMG, sendo para isso reclassificadas 307 obras e 588 folhetos. Foram incorporados ao acervo da Biblioteca, em 1965, 16 livros, 193 folhetos e 37 periódicos, inclusive 5 novos, sendo classificadas e registradas tôdas as publicações. A Biblioteca da EMAF possuía, em 31/12/65, 1.749 livros, 3.734 folhetos, 48 quadros de História Natural, 16 mapas geográficos, 2 globos terrestres, 1 aparelho para projeção cinematográfica e 6 filmes diversos.

R E F E I T Ó R I O

O Refeitório da EMAF apresentou, em 1965, o seguinte movimento:

Alunos -----	48.061 refeições -	24.029 lanches
Pensionistas -----	5.637 refeições -	2.826 lanches
Refeições avulsas (Pagas) -----	3.273 refeições -	1.463 lanches
Refeições avulsas (cooperação) -----	2.906 refeições -	1.932 lanches
Pessoal administrativo -----	2.791 refeições -	3.427 lanches
T O T A L : -----	66.664 refeições -	33.677 lanches

D E P A R T A M E N T O D E A G R O N O M I A

Em 1965 foram cultivados no Departamento de Agronomia aproxima-

damente 85,5 ha, havendo um acréscimo de mais ou menos 76,3 ha, com relação a 1964, quando foram cultivados 12,2 ha. A área de 1965 foi plantada com milho, arroz, mandioca, Dolichos lab-lab, sorgo, soja, Adlay e soja perene, além de feijão de porco e sojas diversas para adubação-verde. Foram plantadas ainda as seguintes coleções:

50 variedades de soja, sendo 15 provenientes de pesquisas

11 variedades de sorgo

2 variedades de algodão e 1 talhão para aulas

1 variedade de guandu

4 variedades de mamona

2 variedades de crotalária

2 talhões de soja perene

2 variedades de gergelim

2 variedades de Adlay

Feijão de porco

Dolichos lab-lab

Girassol

9 variedades de ervilha-de-vaca

11 variedades de batata doce

6 variedades de feijão

Milho Azteca e 1 talhão para aulas de hibridação

Plantou-se ainda aproximadamente, 1,5 ha. de cana de açúcar.

Em 1965 foram executados os seguintes melhoramentos no Departamento de Agronomia:

1 - Serviços de drenagem em diversas áreas do Departamento.

2 - Calagem em aproximadamente 40 ha.

3 - Reconstrução de cêrcas.

4 - Desbravamento de 30 ha. para plantio de mandioca.

5 - Recuperação de 15 ha. com adubação verde.

6 - Melhoramento da captação de água para irrigação de arroz.

7 - Ampliação da coleção de variedades de plantas.

## DEPARTAMENTO DE HORTICULTURA

OLERICULTURA - A hortalicicultura na EMAF era explorada em pequena escala (aproximadamente 2 ha.), apenas para o consumo interno. - Houve interêsse em ampliar essa área, transformando-a em horta comercial, com 8 ha. Esse trabalho foi iniciado em fins de 1965, não havendo tempo de apresentar resultados naquele ano. A horta foi deslocada para outro terreno com a finalidade de se aproveitar os canais de irrigação já existentes desde a instalação da Escola.

Em colaboração com o Departamento de Horticultura da ESA foi plantado e colhido 1 ha. de alface para semente.

POMICULTURA - em 1965 a Secção de Pomicultura da EMAF produ -

ziu 100.000 mudas cítricas e 30.000 de outras espécies, numa área aproximada de 5 ha. Foram ainda plantados pequenos pomares, numa área de 13 ha., constando de 952 bananeiras, 1230 mamoeiros, 7.343 abacaxizeiros, 850 goiabeiras, 44 mangueiras, 70 abacateiros e 130 citros, num total de 10.620 plantas. A produção em 1965 foi da ordem de 1.000.000 de frutos, bastando fartamente para o consumo do Refeitório, venda aos servidores e estranhos e industrialização na própria Escola. A Secção dispõe de grande coleção de fruteiras, desde as de clima temperado até as de clima tropical, notando-se que só de citros dispõe de 70 variedades.

SILVICULTURA - A Secção de Silvicultura da EMAF possuía, até 1964, uma área reflorestada de 77,9 ha., sendo 77,4 com eucaliptus e 0,5 com pinheiro do Paraná. Em 1965 foi reflorestada uma área de 16-ha. com eucaliptus e 2 ha. com Pinus. Foram produzidas nesse ano 200.000 mudas de eucaliptus, sendo 130.000 delas produzidas em convênio com o Instituto Estadual de Florestas.

Funciona junto à Secção de Silvicultura uma Olaria para fabricação de tijolos, cuja produção alcançou, em 1965, 65.000 tijolos.

#### DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

O Departamento de Zootecnia tem um rebanho de 285 bovinos, 54-equídeos, 3 búfalos, 36 ovinos, 1.684 aves, 290 suínos, 86 coelhos e 20 colmeias. Possui uma área de 1.000 ha. com pastagens em mau estado e 360 ha. em pastagens sofríveis. Possui ainda capineiras com 5 ha. de canaviais, 4,5 ha. com capim elefante, além de 8 ha. plantados com mandioca para forragem.

BOVINOCULTURA - Produz leite e carne para a manutenção do Refeitório e venda, além de reprodutores e animais de tração para a própria Escola e venda. Durante este ano a produção média leiteira foi de 300 litros diários contra uma média de 200 litros em 1964.

O consumo de carne do Refeitório foi também mantido pela Bovinocultura.

No corrente ano foram plantados 15 ha. de capim Pangola consorciado com Soja perene além de 40 ha. de milho e sorgo, consorciados com Lab-lab para silagem.

AVICULTURA - Tem produzido carne e ovos para suprimento do Refeitório e venda a servidores e outras pessoas, sendo que a produção média mensal do ano foi de 400 dúzias contra 200 dúzias em 1964; e uma média mensal de 300 frangos para corte.

SUINOCULTURA - Além do suprimento ao Refeitório com carne e banha, produz animais para consumo e para reprodutores, além de permitir venda do excesso.

CUNICULTURA - Produz carne para o Refeitório e animais para re produção e consumo, que são vendidos a servidores e outras pessoas.

APICULTURA - Produção de mel e cera para consumo da Escola e - venda.

EQUÍDEOS - Produção de animais de tração e sela, além de reprodutores da raça mangalarga-marchador e azininos.

OVINOCULTURA - A Escola possui um plantel de carneiros deslana dos cuja linhagem procura manter. Os refugos derivados da seleção são encaminhados ao Refeitório para fornecimento de carne.

#### DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIAS RURAIS

O Departamento de Industriais Rurais está muito mal aparelhado, com instalações deficientes ou inexistentes. Mesmo assim, tem recebido toda a produção leiteira para fornecimento em espécie e para produção de manteiga, queijo e doce para o abastecimento da Escola e venda. Produz ainda doces de várias espécies em compota e em pasta. Funciona ainda, anexo ao Departamento, um abatedouro para bovinos e suínos, com a finalidade de fornecimento à Escola, com aproveitamento de subprodutos - na fabricação de linguiça e charque.

EXTENSÃO - Em 1965, sob os auspícios da Diretoria Geral de Extensão da UREMG, foi realizada na EMAF a 2ª "Semana do Fazendeiro", tendo a ela comparecido 74 fazendeiros, sendo dados 28 cursos por professôres da EMAF e da ESA.

Os professôres da EMAF ministraram os seguintes cursos:

Professor Antônio de Almada Lopes -	Combate aos parasitos dos bobinos- Doenças dos bovinos
Professor Diogo Alves de Melo -	Cultura do milho Cultura do arroz Cultura da soja Criação de peixes
Professor José Lino -	Formação de Pomares
Professor Roberto Pereira de Melo -	Criação de Coelhos Criação de bezerros Julgamento de equídeos
Professor Stélio Mendes Barroca -	Engorda racional de porcos Criação e manejo dos suínos Criação de galinhas
Professor José Ferreira de Paula -	Cultura do milho Cultura da cana de açúcar

Além da "Semana do Fazendeiro", a EMAF fêz extensão através de seus professôres:

Prof. José Ferreira de Paula - Palestra na cidade de Luz, durante uma exposição agropecuária, sôbre conservação de solos e cultura do milho.

Prof. José Lino - Palestra na cidade de Luz, sôbre pomicultura; aula - durante o 1º Encontro dos Viveiristas de Citros, realizado em Viçosa. Prof. Roberto Pereira de Mello - Palestra sôbre criação de bezerros, - realizada em Esmeraldas, a convite da ACAR.

Em outras épocas, foram realizados cursos rápidos para oleticultores, avicultores e bovinocultores do "Cinturão Verde" de Belo Hori - zonte.

### P E S Q U I S A

Também, sob os auspícios da Divisão de Experimentação e Pesquisa da UREMG, foram realizados vários trabalhos experimentais, tais como: Adubação e micro-elementos em hortaliças; Efeito da calagem na cultura das hortaliças; Alimentação proteica e produção leiteira; Competição de variedades de soja; Competição de variedades de soja; Competição de variedades de feijão;

A principal finalidade da nossa Escola, além de preparar Técni- cos Agrícolas para operarem diretamente nas fazendas, é a de Experimen- tação e Pesquisa, que são controladas pelas respectivas Divisões com séde em Viçosa. Entretanto, considerando as más condições das instala- ções e planejamento de quase todos os seus campos, a administração - atual em perfeita consonância com o pensamento do nosso Magnífico Rei- tor, vem se dedicando com todo empenho a produção, a fim-de que, aumen- tando a renda, tenha condições para recuperação do "Campus" da nossa - Escola, através de construções, de recuperação de pastagem, de aquisi- ção de novos planos de animais, do reaparelhamento do conjunto moto me- canizado, etc.

### E X P A N S Ã O

Tendo em vista a pequena área explorada pelas administrações an- teriores, a atual administração de comum acôrdo com o desejo do Magní- fico Reitor, movimentou-se no sentido de expandir-se com a conquista - de novas áreas para a Agricultura e Pecuária.

A maioria de nossas terras são de fertilidade média para pobres e a cultura indicada e tradicional para o seu primeiro desbravamento é a mandioca. Por esta razão, foi utilizada uma área de 35 ha. recém- - conquistados aos serrados. Por outro lado a recuperação de pastagens, - invadidas pelos serrados, mostra-se lenta e onerosa. Com a finalidade- de se procurar uma destoca mais barata, experimentou-se, em uma área - de 3 ha., o uso de arboricidas, obtendo-se bons resultados a um custo- relativamente baixo, qual seja o de \$ 146.000 por ha.

Paralelamente aos trabalhos de recuperação e aumento das áreas- agro-pastorís, cuidou-se também de melhorar as antigas instalações, am-

pliando-se as dependências das pocilgas, construindo-se um pedilúvio para bovinos e adaptando-se a antiga mesa de aço inoxidável da ESA às instalações do nosso refeitório.

Iniciou-se também a construção de um grupo de seis casas para professores e funcionários.

### C O N T A B I L I D A D E

Por ocasião da posse da atual Diretoria houve uma transferência de numerário no valor de R\$ 288.000. Com o aumento do controle contábil e maior exigência, obteve-se no fim do ano de 1965 uma renda da ordem de R\$ 45.000.000. Grande parte desta renda foi aplicada na recuperação da Fazenda Escola, em construções e na aquisição de novos animais.

Desde o início, procurou-se instituir uma contabilidade que salientasse a responsabilidade das diversas seções, como pode ser observado no balanço anexo. Entretanto, como se tratasse de uma inovação em um serviço onde não ocorria nem o controle de fornecimentos internos é natural que ocorram erros e deslises graves que pouco a pouco serão corrigidos.

Assim, desejamos fazer as seguintes observações sobre o atual balanço:

1 - Abriu-se as contas "Magistério" e "Administração" para nelas serem lançados os vencimentos de professores e pessoal administrativo;

2 - Houve necessidade de se criar a conta "Estoque de Inventário" para que fosse registrado o estoque existente em 31-XII-64 no almoxarifado, porque não havia qualquer escrita contábil;

3 - O saldo existente em várias contas, não representava a realidade pela descoincidência do ano civil com o ano agrícola;

4 - A conta "Jardim" apresenta um saldo devedor elevado, uma vez que os homens que trabalham neste setor são doentes, apresentando precário estado de saúde com baixo rendimento de trabalho;

5 - A conta "Parques e Jardins", muito semelhante à conta "Jardins", foi utilizada para registrar as despesas com o preparo para a 2ª Semana do Fazendeiro;

6 - A conta "Reposição" foi utilizada para registrar os recebimentos de taxas telefônicas de todos aqueles que usaram o telefone da EMAF. em assuntos pessoais;

7 - Na conta "Casas Residenciais" registrou-se todas as despesas de construções das casas para professores e funcionários;

8 - A conta "Oficinas Gráficas" foi criada com a finalidade de registrar a receita e despesa do serviço de publicidade.

9 - Para um perfeito controle contábil, torna-se indispensável o inventário que por esta razão foi por nós iniciado; entretanto por estarmos na dependência de técnicos especializados em avaliação a serem enviados pela UREMG, ainda não foi terminado.

Ao terminarmos o presente relatório não podemos deixar de salientar o interêsse, a dedicação e o entusiasmo com que o nosso Magnífico Reitor, Prof. Dr. Edson Potsch Magalhães, tem demonstrado para com todos os problemas e assuntos relacionados com a - nossa Escola. Por essa razão, é de justiça evidenciar o respeito, a amizade e a admiração que todos os servidores desta casa demonstram quando a êle se referem.

=====

UNIVERSIDADE RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
 ESCOLA MÉDIA DE AGRICULTURA DE FLORESTAL

BALANÇO FINANCEIRO

- 1965 -

C O N T A S	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		S A L D O S	
	D É B I T O	C R É D I T O	D E V E D O R	C R E D O R
Caixa	280.959.779	275.268.931	5.690.848	-
Almoxarifado	90.686.711	65.262.535	25.424.176	-
Estoque de Inventário	-	10.407.062	-	10.407.062
Imóveis	694.040	-	694.040	-
Máq. Escrit., Móveis e Utensílios	663.993	-	663.993	-
Aparelhagem e Equip. em geral	1.621.167	-	1.621.167	-
Aprestos de Coz., Mesa e Dormitório	1.065.460	294.800	770.660	-
Depósitos de Garantia	108.200	2.400	105.800	-
Aux., Contribuições e Subvenções	183.275	-	183.275	-
Assinaturas de Jornais e Revistas	5.000	-	5.000	-
Despesas Eventuais	280.300	-	280.300	-
Desp. Postais Tel. e Telefônicas	180.079	-	180.079	-
Indenizações	557.760	-	557.760	-
Restituições	62.080	-	62.080	-
Transportes	370.358	900	369.458	-
Mat. e Prod. Cooperação	386.595	-	386.595	-
<b>A TRANSPORTAR</b>	<b>377.824.797</b>	<b>351.236.628</b>	<b>36.995.231</b>	<b>10.407.062</b>

C O N T A S	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		S A L D O S	
	D É B I T O	C R É D I T O	D E V E D O R	C R E D O R
TRANSPORTE	377.824.797	351.236.628	36.995.231	10.407.062
Assistênda Social	323.380	-	323.380	-
Vencimentos	82.291.938	82.291.938	-	-
Abono de Família	9.405.408	9.405.408	-	-
Quinquênio Administrativo	1.060.947	1.060.947	-	-
Adicionais de Tempo de Serviço	2.819.791	2.819.791	-	-
Adicionais de Tempo Integral	5.648.884	5.648.884	-	-
Gratificação de Representação	174.000	174.000	-	-
Gratificação de Função e outras	30.000	30.000	-	-
Salários	1.009.789	1.009.789	-	-
Salários de Tarefeiros	199.625	199.625	-	-
Diárias de Viagens	2.174.270	-	2.174.270	-
Aulas Extranumerárias	10.000	10.000	-	-
Serviços Extraordinários	604.520	604.520	-	-
Vencimentos Pagos	116.287.780	116.287.780	-	-
Administração	25.609.115	-	25.609.115	-
Magistério	19.394.914	-	19.394.914	-
Salários Diversos	64.800	-	64.800	-
Apiário	633.347	88.810	544.537	-
Agronomia	28.314.059	3.230.101	25.083.958	-
Horta	16.259.140	3.367.952	12.891.188	-
Pomar	17.249.731	7.054.451	10.195.280	-
Jardim	4.846.373	4.700	4.841.673	-
A TRANSPORTAR	712.236.608	584.525.324	138.118.346	10.407.062

C O N T A S	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		S A L D O S	
	D É B I T O	C R É D I T O	D E V E D O R	C R E D O R
TRANSPORTE	712.236.608	584.525.324	138.118.346	10.407.062
Silvicultura	14.378.248	5.355.220	9.023.028	-
Aviário	6.578.051	3.591.253	2.986.798	-
Bovinos	35.677.536	19.257.503	16.420.033	-
Equinos	2.567.908	707.650	1.860.258	-
Suínos	15.454.721	18.929.005	-	3.474.284
Matadouro	14.113.259	14.225.562	-	112.303
Cunicultura	582.905	556.800	26.105	-
Ovinos	-	71.220	-	71.220
Pisicultura	986.017	26.040	959.977	-
Laticínios	10.020.339	9.419.310	601.029	-
Laboratório Laticínios	916.470	1.518.689	-	602.219
Olaria	824.549	1.146.195	-	321.646
Veterinária	1.751.742	9.250	1.742.492	-
Carpintaria	5.215.307	1.786.516	3.428.791	-
Farmácia	1.020.399	268.380	752.019	-
Consultório Médico	162.100	-	162.100	-
Gabinete Dentário	2.373.760	131.100	2.242.660	-
Educação Física e Desportos	274.450	-	274.450	-
Eventuais	24.000	24.000	-	-
Combustíveis e Lubrificantes	3.078.759	-	3.078.759	-
Accessórios de Veículos	3.575.371	-	3.575.371	-
Ref., Limpezas e Cons. em Geral	939.904	117.950	821.954	-
Serviços de Trator	5.264.815	9.043.160	-	3.778.345
<b>A TRANSPORTAR</b>	<b>838.017.218</b>	<b>670.710.127</b>	<b>186.074.170</b>	<b>18.767.079</b>

C O N T A S	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		S A L D O S	
	D É B I T O	C R É D I T O	D E V E D O R	C R E D O R
TRANSPORTE	838.017.218	670.710.127	186.074.170	18.767.079
Serviços Mecânicos	3.350.463	2.078.110	1.272.353	-
Rêde d'água	324.425	-	324.425	-
Rêde Elétrica	1.238.519	-	1.238.519	-
Rêde Telefônica	45.782	-	45.782	-
Juros Bancários	-	62.777	-	62.777
Material Didático	54.538	-	54.538	-
Material de Expediente	754.414	-	754.414	-
Parques e Jardins	3.864.510	-	3.864.510	-
Reposições	-	155.682	-	155.682
Sapataria	925.999	259.680	666.319	-
Aprestos para animais	836.112	389.040	447.072	-
Vestuário e Calçados	27.032	-	27.032	-
Internato	38.455.401	5.570.778	32.884.623	-
Forragens	3.400	3.400	-	-
Usina de Arroz	11.000	47.478	-	36.478
Oficina Gráfica	161.147	97.854	63.293	-
Sede	15.386	-	15.386	-
Prédio Principal	690.493	-	690.493	-
Prédio do Internato	1.752.997	-	1.752.997	-
Hotel	456.971	-	456.971	-
Pavilhão de Saúde	14.456	-	14.456	-
Praça de Esportes	136.865	-	136.865	-
Casas Residenciais	15.406.207	-	15.406.207	-
Dependências Diversas	1.535.599	-	1.535.599	-
G.P.D.P.	2.809.446	1.707.457	1.101.989	-
A TRANSPORTAR	910.888.380	681.082.383	248.828.013	19.022.016

C O N T A S	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		S A L D O S	
	D É B I T O	C R É D I T O	D E V E D O R	C R E D O R
TRANSPORTE	910.888.380	681.082.383	248.828.013	19.022.016
Gás Para Uso Doméstico	364.455	364.455	-	-
Artes e Construções Rurais	17.100.842	10.213.893	6.886.949	-
Suprimentos	-	235.140.513	-	235.140.513
Taxa de Saúde	-	18.650	-	18.650
Taxa de Desportos	-	11.160	-	11.160
Taxa de Biblioteca	-	7.440	-	7.440
Taxa de Diploma	-	49.500	-	49.500
Taxa de Pensão	-	1.440.283	-	1.440.283
Impressos	-	25.400	-	25.400
Fornecedores	376.967	376.967	-	-
TOTAL ;;	928.730.644	928.730.644	255.714.962	255.714.962

Florestal, 10 de janeiro de 1966

*Francisco Simonini da Silva*  
Francisco Simonini da Silva  
Contador

VISTO: *Renato*  
Renato Mario del Giudice  
Diretor